

EAP

Estrutura

Analítica de

Projeto



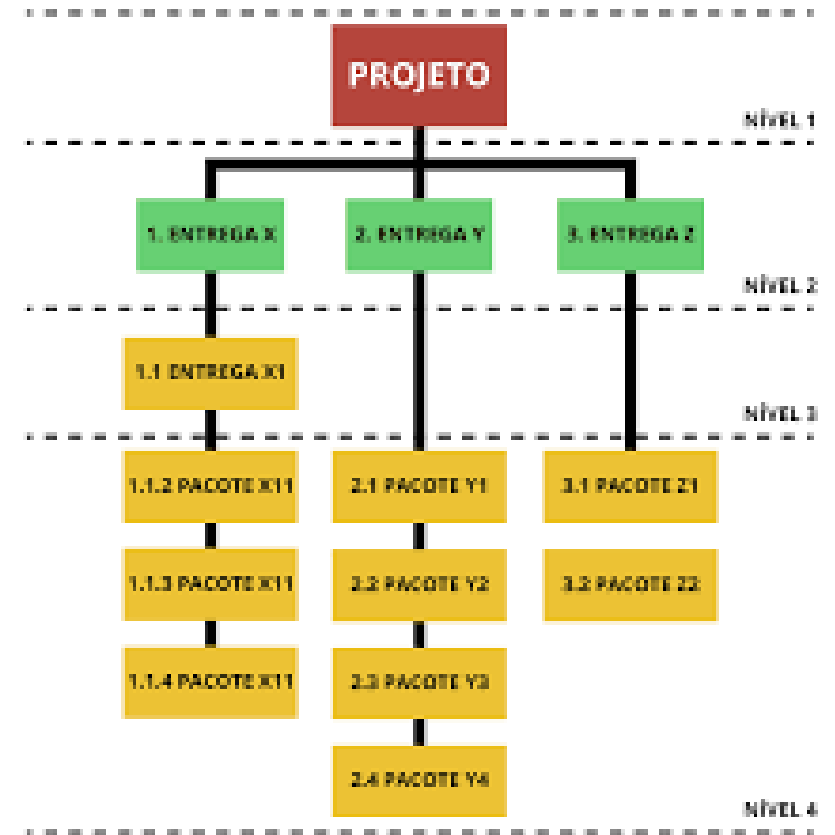
- É o detalhamento visual de um projeto. Ela começa com uma apresentação do escopo do trabalho, indica os entregáveis e mostra como estes se relacionam ao projeto como um todo.
- Como a estrutura é delineada visualmente, é possível criá-la com o uso de software de gestão de fluxos de trabalho e estruturas de gestão de projetos.
Cronogramas, quadros Kanban e calendários são algumas das metodologias adotadas para tal fim.



O que se entende por estrutura analítica de projeto na gestão de projetos?

- A estrutura analítica de projeto (EAP) é uma ferramenta que ajuda a organizar um projeto de forma hierárquica. Com ela, você divide os entregáveis em subentregáveis para visualizar melhor o projeto e delinear suas principais dependências.

Toda EAP deve incluir os itens a seguir:

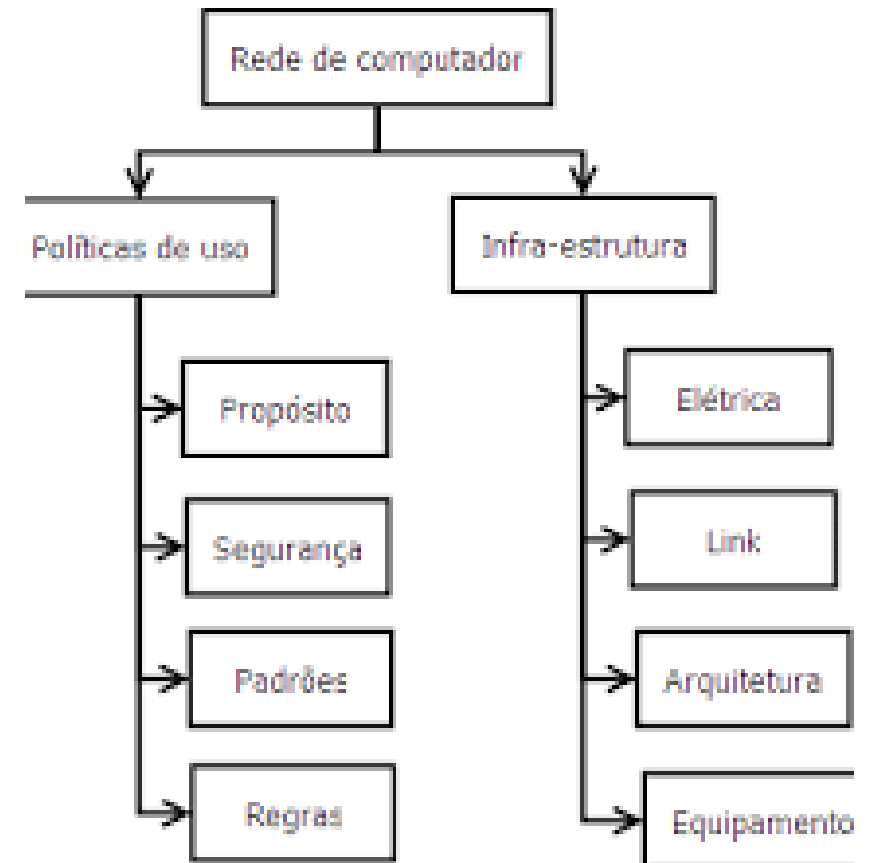


Uma linha de base do projeto (ou declaração de escopo), que contenha um plano de projeto, uma descrição e um nome.

- As partes interessadas no projeto.
- Um agendamento organizado do projeto.
- Os entregáveis e as subtarefas que compõem o projeto.

Os gestores de projetos empregam a EAP para esmiuçar escopos complexos, visualizar projetos e entregáveis que contêm dependências e apresentar um resumo visual à equipe, em vez de uma lista de tarefas.

Com isso, a estrutura poderá ser organizada com base nos níveis hierárquicos dos subentregáveis. É possível que o seu projeto também inclua fases, dependendo do trabalho a ser executado e do cronograma geral.



Os dois tipos de EAP

Baseada em Entregáveis

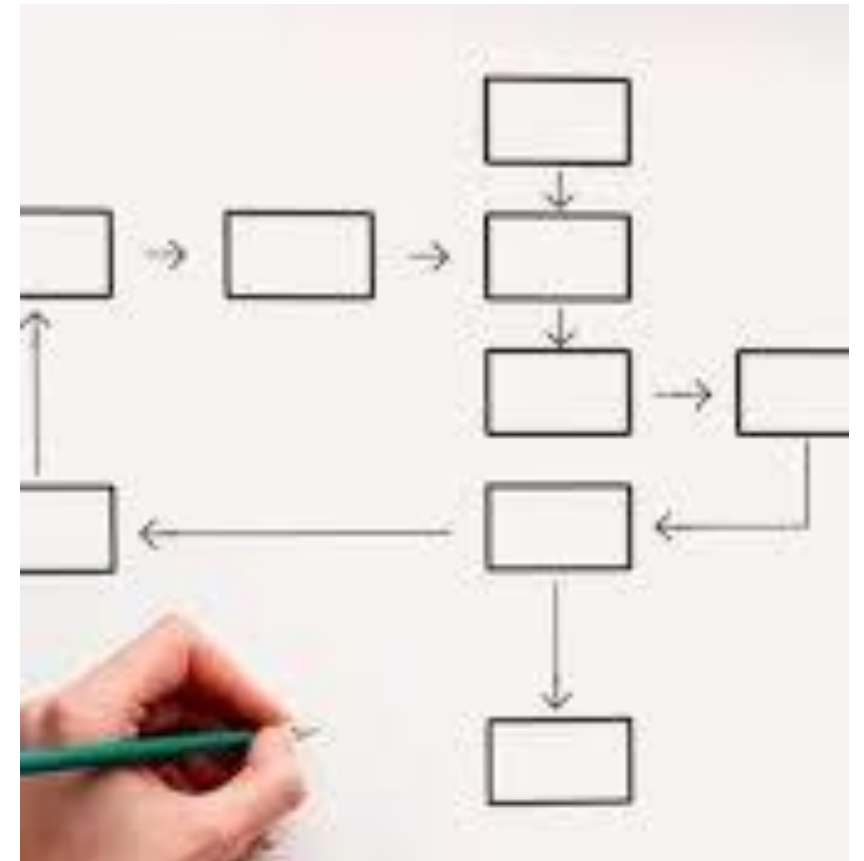
Estrutura analítica baseada em entregáveis: consiste em um detalhamento hierárquico do trabalho a ser realizado. Não se preocupe se a definição lhe parecer complexa — basicamente, você analisará o escopo geral do projeto e o dividirá nos entregáveis que o compõem. Esta abordagem é mais indicada para projetos curtos e com objetivos concretos e claros, como, por exemplo, a elaboração de um relatório anual de receitas.



Figura 1: Modelo de EAP

Baseada em Fases

- Estrutura analítica baseada em fases: define fases de projeto para criar conjuntos de trabalho formados por grupos de tarefas, os quais são concluídos em etapas. Aconselhamos utilizar este tipo de EAP em projetos mais longos e com resultados menos tangíveis, como, por exemplo, aumentar em 20% a taxa de retenção de clientes ao longo dos próximos três anos.



Quais são os três níveis da estrutura analítica de projeto?

Em uma estrutura analítica de projeto, os níveis ajudam a separar as tarefas de acordo com as dependências. Como os projetos podem ser muito diferentes, os níveis da sua estrutura também o serão. Embora a maioria dos projetos tenha algum tipo de dependências, é possível se deparar com projetos que não exijam subdependências.



Figura 1 - A EAP no formato gráfico

- Há três principais níveis de dependências; no entanto, a sua estrutura pode exigir um número maior ou menor. Cada nível é vinculado a uma tarefa principal, e o trabalho necessário para concluir a tarefa principal fica organizado em dependências.
- Vamos dar uma olhada nos três níveis superiores de dependência em uma estrutura analítica de projeto.





Primeiro nível: tarefa principal

- O primeiro nível é a forma mais simplificada do projeto, já que contém a tarefa principal. Esse nível costuma ser o mesmo que o do objetivo do projeto.
- Suponhamos, por exemplo, que a equipe do seu projeto esteja trabalhando na renovação do design do seu site. O primeiro nível da sua EAP ficará mais ou menos assim:
- Lançamento do novo design do site



- É assim mesmo, simples e direto. O nível um é o objetivo básico, e a primeira etapa das muitas fases de gestão de projeto. O trabalho necessário para concluir esse objetivo aparecerá nos níveis dois e três.



Segundo nível: dependências e tarefas

- A partir daí, a sua estrutura analítica de projeto ficará um pouco mais complicada, dependendo do escopo do projeto. O nível dois da sua EAP terá as subtarefas — também conhecido como dependências — da sua tarefa principal.
- Vamos ver quais tarefas podem ser necessárias para o lançamento de um novo design do site.
- Organizar uma sessão de debate criativo.
- Reformular as diretrizes da marca.
- Criar a estrutura para as mensagens.
- Redesenhar o logotipo.
- Adicionar novas imagens.



Terceiro nível: subtarefas

- No terceiro nível da EAP, as dependências serão decompostas em elementos básicos, os quais chamamos de subdependências. Nesta etapa inicial do ciclo de vida do projeto, você definirá as tarefas com o maior detalhamento possível. Tais tarefas podem simplificar o caminho que resultará na execução de todos os entregáveis necessários.

Partindo do exemplo mencionado acima, veja algumas tarefas de terceiro nível que poderiam ser usadas na reformulação do design de um site:

- Escolher as cores da marca.
- Criar um painel de sentimento da marca.
- Definir os designers da experiência do usuário.
- Desenvolver um design inicial.
- Analisar e aprovar designs iniciais.
- Agendar uma sessão de fotos da marca.
- Ajustar o tamanho das imagens e editá-las.